


58/143

| | | | | |
|--|--|--------------------|-------|---|
|  | PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM ÓRGÃO MUNICIPAL SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA | | | DATA: 18 / 07 / 2018 |
| | RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO DECRETO Nº 30/2017 | | | |
| PROCESSO: | PRESTAÇÃO DE CONTAS | PARCELA/Nº: | 05/06 | <input checked="" type="checkbox"/> PARCIAL/ANUAL |
| | | | | <input type="checkbox"/> FINAL |
| PARCERIA Nº: | TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2018 | | | |
| OBJETO: | Realizar oficinas nas áreas educacional, cultural e clínica para atendimento educacional e clínico a 75 crianças, adolescentes e jovens com deficiência intelectual (DI) e outras deficiências associadas à DI e/ou alunos com transtornos globais do desenvolvimento. | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| PARCEIRO: | CENTRO DE ATENDIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - CAIS | | | |
| CNPJ: | 21.725.056/0001-83 | | | |

O Relatório de Cumprimento do Objeto - elaborado pela organização da sociedade civil, assinado pelo seu representante legal, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados descrevendo as ações programadas e executadas e os benefícios alcançados, ressaltando os dados qualitativos e quantitativos. O relatório deverá conter informações sobre:

- a. Execução do objeto;
- b. Alcance dos objetivos;
- c. Meta alcançada, população beneficiada e descrição do alcance social por meio de indicadores comparativos entre as situações anteriores, durante e posterior à implantação do projeto;
- d. Avaliação da qualidade dos serviços prestados;
- e. Montante de recursos aplicados;
- f. Avaliação do projeto aprovado em relação com o objeto executado;
- g. Detalhamento das atividades que estão sendo realizadas no atendimento ao público-alvo.
- h. Fotos e demais comprovações, quando aplicável.
- i. os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando aplicável.

Ações desenvolvidas, no período, para cumprimento do objeto:

Neste período de execução do projeto foram atendidas 75 crianças, adolescentes e jovens com deficiência intelectual- e outras deficiências associadas ao DI transtorno global do desenvolvimento (TGD). Este público tem o plano de atendimento individual e com atividades até duas vezes por semana, bem como, o acompanhamento da equipe pedagógica nas oficinas de: artes, música, horticultura, contação de história, educação profissional e de acordo com o seu grupo de referência. Esta proposta visa um trabalho compartilhado ~~nas ações, envolvem os profissionais da clínica especializada para o acompanhamento e que visem uma atuação~~ em conjunto de cada um e sua singularidade.

- Artes (música, exposições, produção artística, cinema, empreendedorismo, fotografia, dança, jornal comentado, eventos culturais, diálogo do corpo, composições - poesias, inclusão digital, rádio na comunidade, confecção de material musical, intervenção artística e outros)
- Horticultura (produtos, cursos, horta/jardim diversificado, exposições, coleta seletiva, palestras, visitas externas e outros);
- Projeto de trabalho permitindo que o jovem se posicione de forma autônoma e criativa diante da construção de seu conhecimento. O professor não ocupa o lugar de todo o saber, permite ao aprendiz questionar e modificar a própria atitude, de recusa do saber, e assim, sair da posição do “não saber”;
- As atividades são desenvolvidas de forma criativa e diversificadas englobando um assunto em várias maneiras de assimilação, onde cada aprendiz pode escolher a forma de trabalhar, contribuir com o que sabe e da forma que sabe. Esse conceito de atividade possibilita que cada um construa e se aproprie, a seu modo, das experiências vividas no grupo, transformando e (re) significando o saber compartilhado;
- Esta proposta oferece aos jovens condições de criar suas próprias estratégias de aprendizagem com trocas de saberes, registros, liberdade para criar, envolvimento no planejamento, autonomia, responsabilidade pessoal e sujeito ativo de sua construção. A equipe clínica no diálogo em grupo (Grupo de gestão) permite na circular da palavra a sua percepção de mundo e reflexão para se colocarem com pertencimento nas suas escolhas de vida;

Os recursos foram aplicados de acordo com as despesas e custeio das metas estabelecidas no plano de trabalho.

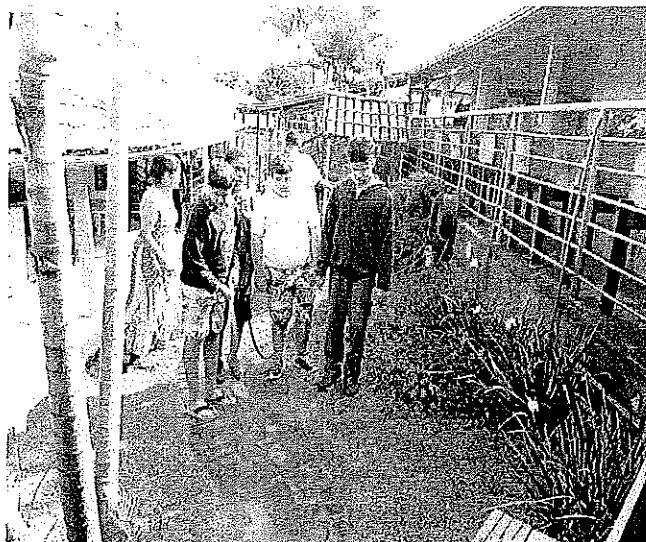
As fotos abaixo retratam as atividades desenvolvidas com o público atendido no CAIS.

➤ **Atividades nas oficinas de horticultura**

Os conteúdos se fundamentam á partir de projetos em desenvolvimento que permitem novas ideias e possibilidades para novos projetos. As atividades práticas se desenvolvem dentro de uma sequência na execução do projeto da horta e floricultura. A educação ambiental é tema de muitas discursões e projetos.

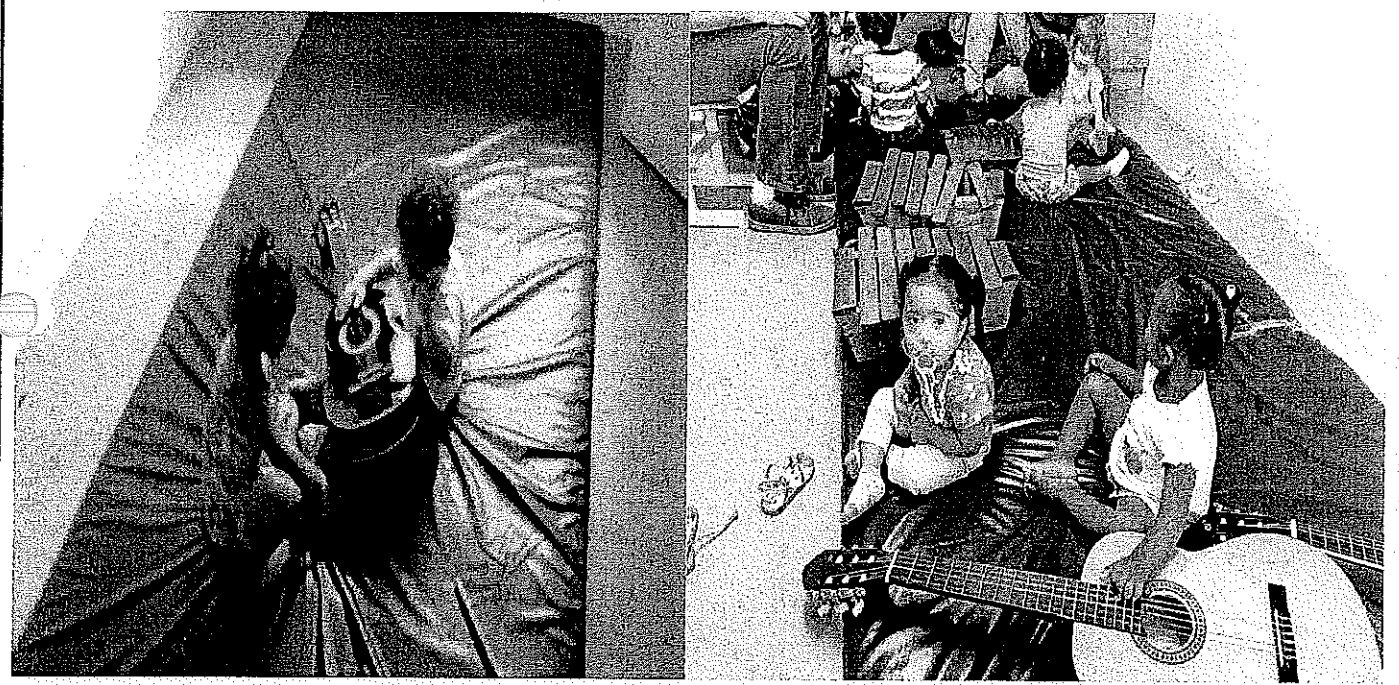
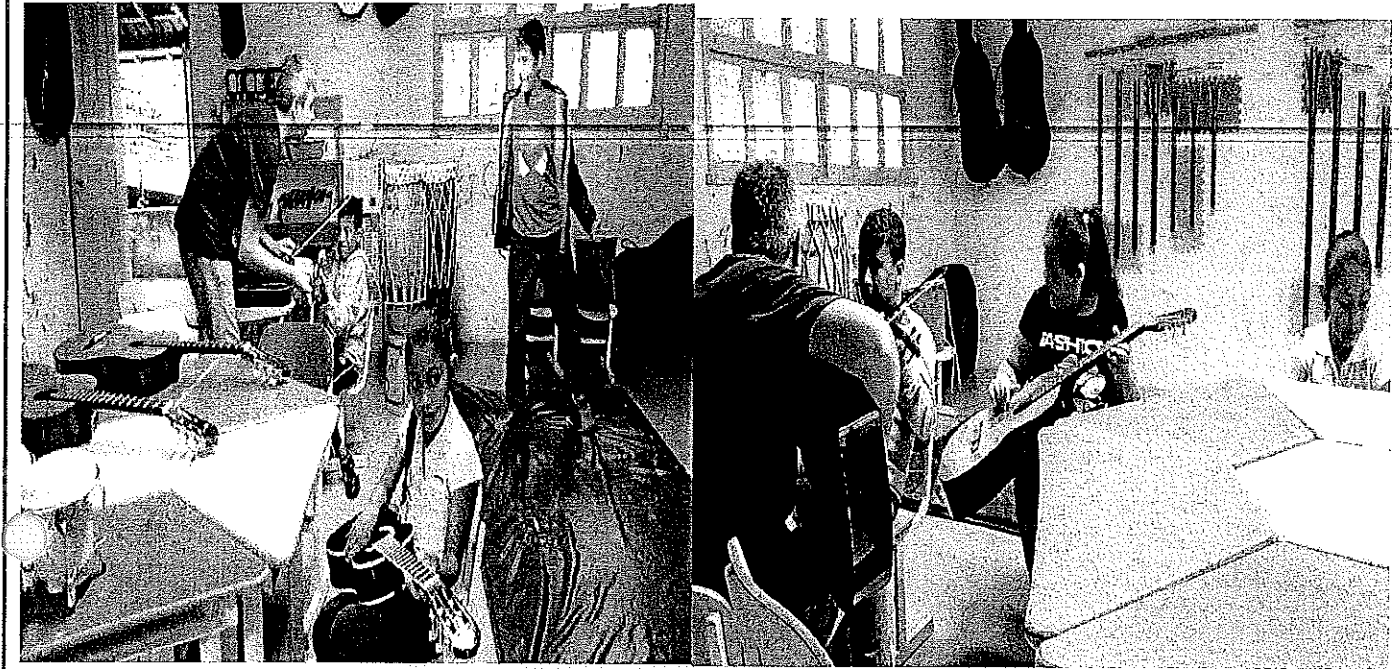
- Trabalho em equipe;
- Organização, planejamento e processo de controle do trabalho;

- Comunicação oral e escrita;
- Cuidados, manutenção e plantio;
- Educação ambiental;
- Importância alimentar das hortaliças;
- Colheita.



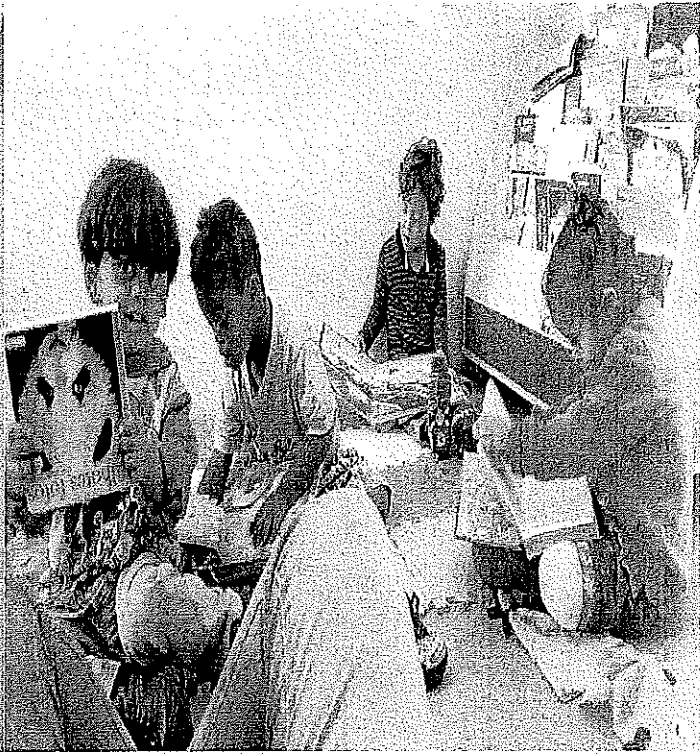
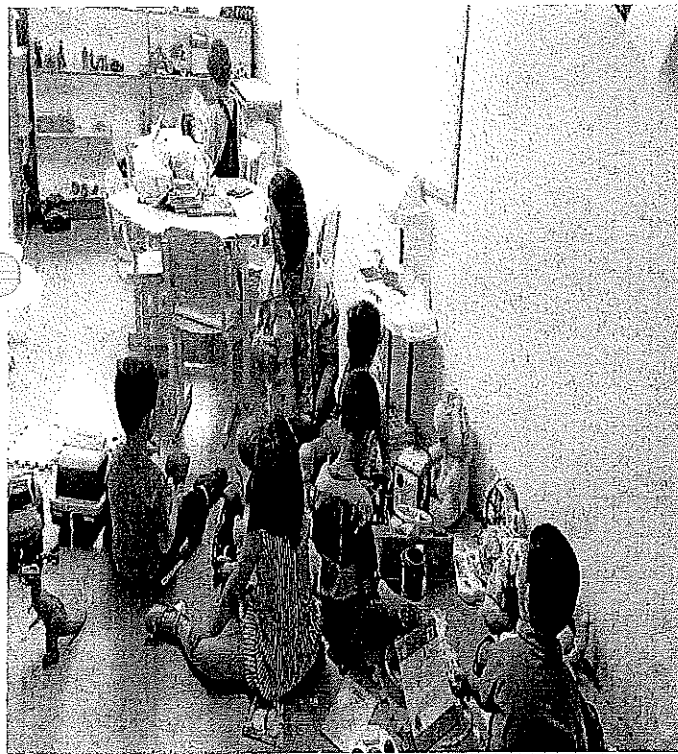
JD

➤ Oficinas de Música



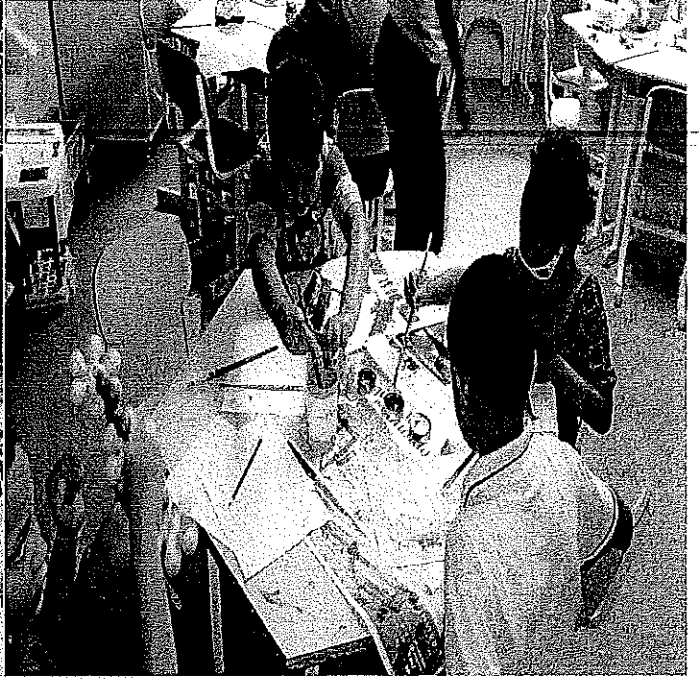
3

➤ Contação de História



9

➤ Oficinas de Artes



Metas:

| Objetivo específico | Descrição da Meta | Quantidade | Meios de Comprovação |
|---|--|------------|---|
| Atender a 75 crianças / adolescentes / jovens em oficinas | Alocar equipe clínica composta de fisioterapeuta, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional para atendimento clínico do projeto. | 3 | Recibo de pagamento (holerites) em anexo. |
| | Alocar instrutor de qualificação profissional para atendimentos aos adolescentes / jovens. | 1 | Recibo de pagamento (holerites) em anexo. |
| | Alocar pedagoga para atendimentos pedagógicos e gerenciamento das ações do projeto. | 1 | Recibo de pagamento (holerites) em anexo. |
| | Selecionar participantes para projeto dentro do quadro de matriculados do CAIS. | 75 | Lista de frequência em anexo |
| | Montar Plano de Atendimento clínico e pedagógico para participantes do projeto. | 75 | Modelo anexo |
| | Elaborar Plano de Atendimento individualizado para participante do projeto. | 75 | Modelo anexo. |
| | Realizar atendimentos às crianças / adolescentes / jovens nas oficinas culturais conforme plano de atendimento elaborado. | 75 | Modelo anexo. |

Justificativa (caso as metas não tenham sido cumpridas) e Indicadores:

| |
|--|
| |
|--|

Contagem, 18 de julho de 2018.

Cristina Abranches Mota Batista

CPF: 594.901.796-04

Cristina Abranches Mota Batista
Superintendente
 CENTRO DE ATENDIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL - CAIS

TELEFONE:

(31) 3393-1988

NOME DO CONTATO:

Cristina Abranches Mota Batista

E-MAIL:

Cristina.abranches@cais.org.br

ENDEREÇO:

Rua AJ, nº 171, Bairro Conjunto Água Branca, Contagem/MG, CEP: 32370-270

Ilmo Sr.:

Marcelo Lino da Silva
 Secretário Municipal
 Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania
 (Dados do Destinatário)